

## QUADRO SINÓPTICO

OBRAS DE CONSTRUÇÃO | OBRAS DE ALTERAÇÃO | OBRAS DE AMPLIAÇÃO | OBRAS DE DEMOLIÇÃO | TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS | OBRAS DE RECONSTRUÇÃO | UTILIZAÇÃO DO SOLO

Requerente:	
Local da obra:	
Nº processo:	Nº requerimento:

### 1. Identificação do procedimento

Licenciamento (art.º 4.º do RJUE)	
Comunicação Prévia (art.º 4.º do RJUE)	
Legalização (art.º 102.ºA do RJUE e art.ºs 24.º a 32.º do RMUE)	
Alterações durante a execução da obra (art.º 83.º do RJUE)	
Pedido de Informação prévia (n.º 2 do art.º 14.º do RJUE)	
Pedido de parecer prévio não vinculativo (art.º 7.º do RJUE)	

### 2. Identificação da operação urbanística

Obras de construção	
Obras de alteração	
Obras de ampliação	
Obras de demolição	
Trabalhos de remodelação de terrenos	
Obras de reconstrução	
Utilização do solo	
Outros: _____	

### 3. Quadro de dados do projeto – valores totais

(os valores totais incluem todas as edificações propostas e existentes na/o parcela/lote)

Dados de projeto		Existente   Licenciado	Pretensão	Total	Índice
Área total do terreno (m²)					
Área da parcela edificável (m²)					
Área de implantação (m²) <sup>1</sup>					
Área de construção (m²) <sup>2</sup>					
Superfície de pavimento (m²) <sup>3</sup>					
Área útil (m²)					
Área habitável (m²)					
Volume de construção (m³)					
Área de impermeabilização (m²)					
Área permeável (m²)					
Número de fogos ou frações					
Números de pisos					
N.º pisos	acima da cota de soleira				
	abaixo da cota de soleira				
Altura máxima da fachada (m) <sup>4</sup>					
Altura máxima do edifício (m)					
Utilização(ões)					
Volume de terras (m³)					



**Abreviaturas:**

PUF – Plano de Urbanização de Fátima.

PUO – Plano de Urbanização de Ourém.

RMUE – Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação.

RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e Edificação – aprovado pelo DL 555/1999, de 16.12, na sua redação atual.

DR 5/2019, de 27.9 – fixa os conceitos técnicos atualizados nos domínios do ordenamento do território e do urbanismo a utilizar nos instrumentos de gestão territorial.

**Notas:**

<sup>1</sup> Área de implantação (ficha I-9 e figura 4b do DR 5/2019 de 27.9) – é a área de solo ocupada pelo edifício. Corresponde à área do solo contido no interior de um polígono fechado que compreende:

. o perímetro exterior do contacto do edifício com o solo;

. o perímetro exterior das paredes exteriores dos pisos em cave.

<sup>2</sup> Área de construção (ficha I-8 e figura 4a do DR 5/2019 de 27.9) – é o somatório das áreas de todos os pisos, acima e abaixo da cota de soleira, com exclusão das áreas em sótão e em cave sem pé-direito regulamentar. A área de construção é, em cada piso, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e inclui os espaços de circulação cobertos (átrios, galerias, corredores, caixas de escada e caixas de elevador) e os espaços exteriores cobertos (alpendres, telheiros, varandas e terraços cobertos).

<sup>3</sup> Superfície de pavimento (a considerar apenas quando aplicável o PUF ou o PUO) – definição constante da alínea i) do n.º 2 do art.º 4.º do regulamento do PUF e da alínea j) do n.º 2 do art.º 5.º do regulamento do PUO.

<sup>4</sup> Altura da fachada (ficha I-6 do DR 5/2019 de 27.9) – é a dimensão vertical da fachada, medida a partir da cota de soleira até à linha superior da cornija, beirado, platibanda ou guarda de terraço, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável.